

**EFEITO DOS HERBICIDAS BIFENOX, BUTACLRO,
PEFLUIDONE, PHENOTIOL E PROPANIL SOBRE A
CULTURA DE ARROZ DE SEQUEIRO
(*Oryza sativa* L.)**

Roberto Tozani ⁽¹⁾

Carlos Henrique de P. Gomes ⁽²⁾

Cornélio Ramalho Campelo ⁽³⁾

Kiyoshigue Nakahara ⁽⁴⁾

Foram instalados dois experimentos de campo, em área de solo arenoso de baixada, do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

As sementeiras foram feitas em 26-11-1976 e 7-4-1977, usando-se as cultivares IAC-1246 e IAC-435, respectivamente.

Os tratamentos constaram de aplicação em pré e pós-emergência, além das testemunhas com e sem capina.

As principais invasoras existentes eram: a) *Cyperus rotundus* L., b) *Cyperus* sp., c) *Phyllanthus niruri*, d) *Digitaria sanguinalis* (L.) Scop., e) *Eclipta erecta* L., f) *Panicum maximum* Jacq., g) *Brachiaria plantaginea* (L.) (Link) Hitch.

A avaliação dos efeitos dos herbicidas foi feita através de contagem de plantas daninhas em 10% da área da parcela, sendo executadas duas amostragens, aos 30 e 50 dias. Foi também avaliado o peso da matéria seca das plantas daninhas e foram feitas três avaliações visuais pelo método EWRC sobre a cultura e sobre as invasoras.

Houve um controle razoável sobre *Cyperus rotundus* e *Cyperus* sp. pelo bifenox, phenothiol e perfluidone. Para *Euphorbia niruri* houve bom controle com phenothiol, bifenox, propanil e perfluidone.

Para *Digitaria sanguinalis* houve boa ação do perfluidone, bifenox e butaclor. Sobre *Eclipta erecta*, *Panicum maximum* houve bom controle por todos os tratamentos, com exceção do propanil. Para *Brachiaria plantaginea* se destacou o bifenox e para o controle da *Euphorbia pilulifera* se destacaram o perfluidone, phenothiol, bifenox e propanil. Melhor controle geral foi dado pelo bifenox.

1 e 3 Professores U.F.F.F.J., Rio de Janeiro - GB — Brasil.

2 Estudante do 4.º ano do Curso de Agronomia da U.F.R.R.J.

4 Engenheiro Agrônomo do Depto. de Pesquisas da BGEHRINGER e CIA. LTDA.